

## Trabalhos Científicos

**Título:** Cetoacidose Diabética (Cad) Grave E Infecção Por Covid-19 Em Crianças Com Primodiagnóstico De Diabetes Tipo 1: Relato De Dois Casos

**Autores:** RODRIGO MOREIRA FELGUEIRA (CENTRO HOSPITALAR DE SANTO ANDRÉ), LILIAN CAROLINE DA SILVA NÓBREGA (CENTRO UNIVERSITÁRIO DO ABC), FERNANDO LUIZ AFFONSO FONSECA (CENTRO UNIVERSITÁRIO DO ABC), DOMENICO MONETTA NETO (CENTRO HOSPITALAR DE SANTO ANDRÉ), DANIELA DOS SANTOS FERREIRA (CENTRO HOSPITALAR DE SANTO ANDRÉ), ERASMO ASSUMPÇÃO NETO (CENTRO HOSPITALAR DE SANTO ANDRÉ), LUANA GARCIA GUTIERRES DA ENCARNAÇÃO (CENTRO UNIVERSITÁRIO DO ABC), LUISA HOMEM DE MELLO MACIEL CAMPILONGO (CENTRO UNIVERSITÁRIO DO ABC), TOMÁS MOURO FERRAZ LIMA (CENTRO UNIVERSITÁRIO DO ABC)

**Resumo:** INTRODUÇÃO: A doença coronavírus 2019 (COVID-19) é uma infecção respiratória, causada pelo coronavírus tipo 2 (SARS-CoV-2). Estudos evidenciaram aumento da incidência e gravidade da CAD por primodescompensação em crianças durante a pandemia. O objetivo deste estudo é relatar dois casos de pacientes internados em unidade de terapia intensiva pediátrica (UTIP) com quadro de CAD grave associada à infecção comprovada por SARS-CoV-2. DESCRIÇÃO DOS CASOS: Caso 1: Paciente A.G.D., sexo masculino, 4 anos, hígido, com história de perda ponderal há 1 mês. Iniciou vômitos e dor abdominal, além de taquipneia e glicemia capilar de 381 mg/dL, sem outros sintomas respiratórios. Exames admissionais evidenciaram acidose metabólica, com pH 6,93, bicarbonato (HCO<sub>3</sub>) indetectável, além de resultado positivo na pesquisa para anticorpos totais anti-Sars-Cov-2. Caso 2: Paciente R. P. L., sexo feminino, 8 anos, sem comorbidades prévias, apresentava vômitos, poliúria e polidipsia há dois dias, além de alteração do padrão respiratório. Foi admitida em UTIP e exames iniciais evidenciaram glicemia sérica 500 mg/dL, pH=6,91, e HCO<sub>3</sub>=4,4 mmol/L. Realizada pesquisa de infecção por Sars-Cov-2, por meio de reação em cadeia de polimerase, com resultado positivo. Ambos foram manejados conforme protocolo da instituição para CAD, sem maiores complicações. Os pacientes não apresentaram evidência de pneumonia associada. DISCUSSÃO: O diagnóstico tardio em virtude do atraso na procura ao atendimento em Unidade de urgência pediátrica relacionado ao isolamento social, além da suspeita de uma possível relação do vírus SARS-COV-2 com o desencadeamento da agressão às células pancreáticas, precipitando o início da descompensação diabética de uma forma mais intensa e aguda, foram as principais hipóteses para explicar o aumento da incidência de CAD pediátrica durante a pandemia. CONCLUSÃO: Foram relatados dois casos de CAD grave associada à infecção por Sars-COV-2, o que sugere possível relação entre as duas enfermidades. Estudos mais aprofundados são necessários para esclarecimento desta hipótese.